

Fundo para a Democracia e o Trabalho

EDITAL PARA PROPOSTAS

Fundo para a Democracia e o Trabalho: Um fundo solidário em defesa de trabalhadoras e trabalhadores nas linhas de frente

Um fundo colaborativo para fortalecer a resiliência entre as organizações de pessoas trabalhadoras que lideram esforços no cruzamento entre direitos trabalhistas, democracia e uma transição justa.

Pessoas trabalhadoras em todo o mundo estão na linha de frente da luta pelos direitos humanos e a igualdade. Em meio às suas crescentes demandas por salários justos, benefícios e proteções, elas enfrentam múltiplas crises globais - uma crise de custo de vida em meio a níveis históricos de desigualdade, degradação ambiental extrema acelerada pela emergência climática, conflitos, xenofobia crescente e retrocessos nas liberdades civis e na erosão do espaço democrático.

Em diferentes regiões, pessoas defensoras dos direitos trabalhistas enfrentam ataques brutais, detenções arbitrárias e restrições à liberdade de associação e reunião. Conforme a crise climática se intensifica, o estresse térmico e as condições climáticas extremas ampliam os riscos diários para a saúde de pessoas trabalhadoras em vários setores, desde mineração e agricultura até construção e vestuário. Os impactos dessas crises não são uniformes, mas afetam de forma desproporcional mulheres, pessoas trabalhadoras migrantes e aquelas em empregos de baixos salários, informais e precários. Retrocessos nas liberdades fundamentais têm um efeito intimidador, tornando mais difícil para esses grupos fazerem ouvir suas vozes.

O Fundo para a Democracia e o Trabalho reúne o apoio de vários financiadores para conceder pequenas subvenções a organizações da linha da frente na Ásia, África e América Latina, com o objetivo de criar resiliência e reforçar a capacidade das organizações de trabalhadoras e trabalhadores. O Fundo dá prioridade aos esforços liderados diretamente pelos trabalhadores da economia informal, pelas mulheres e pelas organizações lideradas por migrantes, bem como os esforços na intersecção dos direitos dos trabalhadores, da justiça de gênero, da justiça racial e da justiça climática.

Este é um momento crucial para fortalecer o apoio ao movimento de direitos trabalhistas e garantir que as pessoas trabalhadoras — e seus sindicatos e comunidades — tenham voz nas discussões sobre uma transição justa. Como a maior forma transnacional de ação coletiva, as organizações de pessoas trabalhadoras têm uma capacidade incomparável de mobilização na base, de negociar por melhores empregos e proteções sociais, e de avançar em planos climáticos que abordem a equidade econômica, de gênero e racial.

O Fundo para a Democracia e o Trabalho reúne apoio de vários financiadores para fornecer pequenas subvenções a organizações de base na Ásia, África e América Latina, com o objetivo de fortalecer a resiliência e a capacidade das organizações de trabalhadores. O Fundo prioriza esforços liderados diretamente por pessoas trabalhadoras na economia informal, por



organizações lideradas por mulheres e migrantes, bem como esforços na intersecção dos direitos das pessoas trabalhadoras, justiça de gênero, justiça racial e justiça climática.

Será apoiado o trabalho nas seguintes áreas:

Fortalecimento da capacidade para garantir segurança física e digital, por exemplo:

- Apoio para desenvolver capacidades técnicas e práticas de organizações de pessoas trabalhadoras para estabelecer mecanismos de proteção, elaborar protocolos de segurança e outras estratégias para lidar com ameaças digitais e físicas. Isso pode ser feito por meio de treinamento e acompanhamento de práticas e protocolos de segurança online e offline, desenvolvimento de parcerias estratégicas com organizações de proteção de pessoas defensoras dos direitos humanos e construção de mecanismos de apoio mútuo.
- Projetos-piloto ou apoio ao desenvolvimento de capacidades para capacitar pessoas trabalhadoras a utilizar novas tecnologias para fortalecer o poder, fomentar alianças, organizar, planejar estrategicamente e antecipar ameaças, especialmente em contextos onde há crescentes ameaças ao espaço cívico.

Resposta a ameaças legais e construção de segurança jurídica, por exemplo:

- Treinamento técnico para apoiar pessoas defensoras dos direitos trabalhistas e aqueles que trabalham na intersecção entre questões trabalhistas e climáticas a responder à legislação restritiva, ou para construir redes de apoio mútuo.
- Apoio para garantir que campanhas de organização permaneçam intactas diante de uma ameaça imediata, especialmente em contextos de fechamento do espaço cívico.
- Esforços coordenados para documentar e expor ameaças e ataques contra defensores dos direitos trabalhistas em retaliação ao seu trabalho em questões trabalhistas.
- Documentação e compartilhamento das melhores práticas e lições aprendidas de sindicatos e associações de pessoas trabalhadoras em relação a mecanismos eficazes de proteção para seus membros ao defender os direitos trabalhistas e promover uma transição industrial justa.
- Esforços liderados por pessoas trabalhadoras para lidar com ameaças, trauma, questões de saúde física e mental para pessoas trabalhadoras e suas famílias. Isso pode variar desde apoiar oportunidades para líderes trabalhadores se afastarem de suas atividades cotidianas para descansar e se rejuvenescer, até desestigmatizar a discussão sobre saúde mental e bem-estar em comunidades marginalizadas.



Trabalho de construção de poder para melhorar as condições de trabalho e defender os direitos fundamentais de organizar, associar e negociar coletivamente, por exemplo:

- Estratégias para avançar no diálogo social e na coletivização entre pessoas trabalhadoras de plataformas digitais, em cadeias de suprimentos minerais em transição e em empregos não convencionais, não propícios aos modos convencionais de organização e negociação coletiva.
- Apoio e defesa do reconhecimento e direitos das pessoas trabalhadoras informais e marginalizadas, especialmente mulheres, migrantes e minorias étnicas e raciais.
- Treinamento entre pares sobre como organizar-se coletivamente com sucesso, construir estratégias e campanhas de mudança que perdurarão além de questões pontuais e limitadas no tempo.
- Soluções novas ou abordagens inovadoras para organizar e/ou reunir grupos em setores diversos, especialmente em locais de encolhimento do espaço cívico. Isso pode incluir o fortalecimento da capacidade de organizadores de pessoas trabalhadoras para colaborar com ativistas climáticos, pessoas defensoras de uma transição justa, da democracia e da igualdade de gênero no desenvolvimento conjunto de estratégias, diálogo social, negociação coletiva e advocacia em políticas para construir alianças resilientes e eficazes, envolver o público em geral e responsabilizar formuladores de políticas e empresas.

Critérios de elegibilidade

Encoraja-se que se candidatem pessoas dos seguintes grupos.

1. Iniciativas lideradas diretamente por pessoas trabalhadoras, seja em sindicatos ou em associações ou grupos mais híbridos, que conduzam trabalhos voltados para o fortalecimento institucional, advocacia, comunicação e outras formas de desenvolvimento de capacidades.
2. Será dada prioridade a esforços liderados por pessoas trabalhadoras de grupos historicamente marginalizados e/ou em setores ou formas de emprego em que os modos convencionais de organização e negociação coletiva têm sido especialmente desafiadores, como em plataformas digitais de trabalho, cuidado e trabalho doméstico, trabalho informal e entre trabalhadores migrantes.
3. Organizações, associações e movimentos liderados por pessoas trabalhadoras dentro do escopo geográfico terão prioridade. Iniciativas transfronteiriças e regionais envolvendo qualquer uma dessas regiões, bem como outra região, também serão consideradas. O Fundo pode ser expandido no futuro para incluir um foco dedicado em outros países se houver financiamento suficiente disponível.

Propostas de mais de uma organização ou entidade como co-solicitantes devem indicar a divisão de trabalho e os respectivos papéis de cada organização.



Âmbito geográfico

O Fundo será implementado em **11 países com foco no Sul Global**. São eles: Argentina, Bangladesh, Brasil, Costa Rica, Equador, Gana, Indonésia, Quênia, Malásia, África do Sul e Uganda.

Esses países foram selecionados com base na escala e importância das ameaças aos direitos das pessoas que trabalham na linha de frente pela democracia e/ou da crise climática, na presença de oportunidades no ecossistema mais amplo para promover reformas positivas, e no contexto legal e regulatório para financiamento estrangeiro. Reconhecemos que não há escassez de necessidade de apoio a este trabalho. Outros países podem ser considerados em futuras rodadas de financiamento.

Orçamento e duração do apoio

Solicitações de orçamento na faixa de US\$10.000 a US\$100.000 no total por até dois anos serão consideradas. Os projetos podem começar a partir de abril de 2024 e ter uma duração de alguns meses até dois anos.

Onde e quando se candidatar?

No site da convocatória DemocracyAtWorkFund.org, você encontrará modelos do formulário de inscrição em diferentes idiomas. As inscrições devem ser preenchidas nesse formato e enviadas em PDF para o endereço de e-mail democracyatworkfund@protonmail.com. As propostas podem ser enviadas em Bangla, Bahasa Indonesia, Inglês, Português e Espanhol. O prazo para envio é 31 de janeiro de 2024. Se tiver dúvidas sobre o processo e critérios de elegibilidade, por favor, escreva para Diana Figueroa democracyatworkfund@protonmail.com.

Processo de seleção e cronograma

As concessões serão feitas pela Fundación Avina, que realizará um processo inicial de triagem para garantir que as candidaturas atendam aos critérios de elegibilidade. Em seguida, um Comitê de Seleção composto por 5 líderes de organizações de pessoas trabalhadoras, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas com conhecimento sobre o movimento trabalhista nos países abrangidos pelo Fundo realizará uma análise das propostas. Os membros do Comitê de Seleção incluirão pelo menos três membros do Sul Global e foram escolhidos para refletir a diversidade em termos de gênero, raça, etnia e formalização do trabalho, a fim de garantir uma entrada e tomada de decisão suficientemente inclusivas. O Comitê de Seleção realizará um processo de Revisão por Pares, avaliando as candidaturas e fazendo recomendações para o financiamento. Serão tomadas medidas para evitar conflitos de interesse e garantir que as afiliações e interesses externos dos membros do Comitê de Seleção não interfiram em sua capacidade de avaliar as candidaturas de forma objetiva.

Os candidatos cujas propostas forem selecionadas para as concessões serão notificados até 22 de março de 2024.

Sobre os Financiadores do FORGE

O FORGE é uma colaboração de doadores filantrópicos que trabalham para promover uma economia global que funcione para todos. Ao reunir experiência e recursos de dez financiadores diferentes, possibilitamos que movimentos liderados pela comunidade e por pessoas trabalhadoras catalisem mudanças nas interseções dos problemas mais urgentes do mundo. Visite o site do FORGE para saber mais sobre a colaboração www.forgefunders.org.

O Fundo para a Democracia e o Trabalho é financiado pela Ford Foundation, pela Open Society Foundations e pela Laudes Foundation, e é operado pela Fundación Avina. Se você é um financiador interessado em apoiar esta iniciativa, por favor, escreva para Elizabeth Frantz elizabeth.frantz@opensocietyfoundations.org e Diana Figueroa diana.figueroa@avina.net.